

A rolagem é *dívida externa* regulamentada

18 MAI 1984

Da sucursal de
18 MAI 1984 BRASÍLIA

O Banco Central regulamentou ontem, através da Resolução nº 923, a rolagem da dívida em moeda estrangeira do setor público junto aos bancos que operam no País. De acordo com as projeções do próprio Banco Central, o setor público poderá honrar, por meio do refinanciamento, CR\$ 500 bilhões de dívidas em atraso, contratadas nos termos da Resolução nº 63 — operação em moeda estrangeira com intermediação de bancos que operam no País e que repassam o contravalor em cruzeiros. Com a autorização para a rolagem da dívida externa da União, dos Estados e dos Municípios — administrações direta e indireta —, o Banco Central prevê que os bancos ganharão maior liquidez e, ao deixar de pressionar o mercado, o redesconto de liquidez e o depósito compulsório sobre os depósitos a vista poderão reduzir os juros dos seus empréstimos.

A permissão para a rolagem limitada da dívida em moeda estrangeira do setor governamental configura o abrandamento das restrições impostas pelo Banco Central aos empréstimos bancários às administrações direta e indireta da União, dos Estados e dos Municípios, dentro das regras da Resolução nº 831. Para as dívidas, inclusive encargos, vencidas até dezembro de 1983, a Resolução nº 923 permite a rolagem plena do total dos compromissos corrigidos. Entretanto, para evitar pressões sobre o déficit público, nas operações a vencer a partir deste ano, a rolagem abrangerá apenas o principal corrigido, e os bancos continuam proibidos de realizar outras operações 63 com a área governamental.

Mas nem todas as empresas estatais poderão tirar proveito das novas autorizações para rolagem de suas dívidas em moeda estrangeira. Acima dos limites contidos na Resolução nº 923 do Banco Central, prevalecerão os tetos da Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais (Sest).

Para a renovação interna de operações 63, os bancos contarão com o lastro dos empréstimos das fases 1 e 2 da renegociação da dívida externa: "jumbo" de US\$ 11 bilhões e rolagem automática da parcela da dívida vencida ou a vencer em 1983 e 1984, no total de US\$ 8,4 bilhões, além de depósitos voluntários em moeda estrangeira no Banco Central.